

*migratio*



SCHWEIZER BISCHOFSKONFERENZ  
CONFÉRENCE DES ÉVÊQUES SUISSES  
CONFERENZA DEI VESCOVI SVIZZERI  
CONFERENZA DILS UESTGS SVIZZERS

# **Dia dos Migrantes**

---

## **Mensagem dos Bispos Suíços**

27 de Setembro de 2020

**"Forçados, como Jesus Cristo, a fugir"**

Caros irmãos e irmãs,

« Forçados, como Jesus Cristo, a fugir »

O mundo é uma aldeia, como diz um ditado popular. Isto quer significar que a informação, em primeiro lugar, pode circular muito rapidamente, como mostra a experiência nas nossas pequenas aldeias, onde tudo acaba por ser conhecido por todos! Não só a informação circula tão facilmente na aldeia, como também as trocas, o pequeno ou grande comércio e as próprias pessoas entram e saem livremente.

A formulação do ditado popular é ainda mais evidente na sequência destes grandes movimentos criados pela indústria humana, que tem o nome de globalização, mundialização. Aqui, é realmente a geografia planetária que está inter-relacionada, interligada e que permite, por exemplo, que um gerente de empresa ou qualquer outra pessoa receba uma resposta mais rápida à sua procura, interrogando um colega do outro lado do país ou do continente, do que reunir o seu staff e secretariado.

A informação flui rápida e livremente neste mundo que se tornou uma aldeia. Mas e as pessoas? Quais são as suas faculdades de circulação, para se deslocarem ou para permanecerem? A crise vivida este ano, que talvez fique na história como Covid-2020, abalou na consciência de muitos a confiança que se esperava nesta aldeia globalizada. Algo está errado. Há um recuo no horizonte. Com o risco de todas as oscilações do pêndulo que nos posicionam no extremo oposto. Assim, outro ditado popular é criado para descrever uma reacção pertinente à globalização: cada aldeia é um mundo! Como vai

circular tudo o que tem de circular para que o mundo viva, a começar pelas pessoas?

Conhecemos bem a sensibilidade do Papa Francisco em relação à questão das pessoas deslocadas. Seja através das suas intervenções com os membros do corpo diplomático, seja com os membros da Secção de "Migrantes e Refugiados, do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral", o Papa quer sensibilizar o mundo inteiro para o drama das pessoas deslocadas internamente. À chave da leitura da sua mensagem que nos deu há dois anos, o Papa acrescenta, num estilo que hoje reconhecemos, "seis pares de verbos que correspondem a acções muito concretas, ligadas entre si numa relação de causa e efeito"<sup>1</sup>. "Nada substituirá a leitura deste texto sóbrio e claro. Estas linhas fazem-nos querer ir ao texto do Papa. Para começar pelo fim, devemos salientar a oração a S. José. Ela evoca o drama da Sagrada Família forçada a fugir para o Egipto para salvar Jesus menino. Este episódio origina o tema do Dia dos migrantes 2020. Neste quadro bíblico, seis pares de verbos vêm iluminar, como fariam as estrelas no céu, as nossas atitudes perante o drama dos deslocados de hoje. Retenhamos alguns dos imperativos formulados da seguinte forma:

"É preciso saber para compreender." Conhecer os números não é suficiente. Vejamos a história dos refugiados.

"É necessário entregar-se ao próximo para servir". A parábola do Bom Samaritano vem ilustrar esta exigência,

---

<sup>1</sup> Cf. Mensagem do Papa Francisco para o 106º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2020. Todas as citações que se seguem são retiradas desta Mensagem.


uma vez que a aproximação ao desconhecido implica aceitar os riscos envolvidos.

"Para se reconciliar, é preciso escutar." Se as mensagens circulam aos milhares através das redes sociais, será que tomamos o tempo necessário para escutar pessoalmente? Será que o grito dos mais vulneráveis chegou até nós, por exemplo, durante o tempo em que reinava o silêncio primaveril nas nossas aldeias?

"Para crescer, é necessário partilhar." Durante a pandemia, muitas pessoas partilharam de uma forma exemplar. Vamos lembrar-nos, guardar viva a convicção re-experimentada? "Ninguém o pode fazer sozinho."

"É preciso se envolver para promover. "Se tu dás um peixe a um homem faminto, tu o alimentas por um dia; se tu o ensinas a pescar, tu o alimentas para toda a vida".

*"É necessário colaborar para construir. Trata-se de nos questionarmos sobre a nossa maneira trabalhar para a construção de uma vida comum, nesta aldeia global ou nos nossos próprios mundos, que merece a classificação de "humano". O desafio é que o Reino de Deus seja construído por todos em conjunto.*

  
✠ Jean-Marie Lovey  
Évêque de Sion

## JUBILEU

Há cinquenta anos, a CES criou uma "Comissão Episcopal para as Questões de Imigração". Mesmo que o que hoje se tornou o serviço Migratio tenha passado por etapas sucessivas, reconhece-se plenamente neste acto fundador e sente-se legitimamente no direito de marcar o seu Jubileu. Manter-vos-emos informados sobre a forma como este Jubileu será celebrado. Ao assinalar um aniversário, é possível olhar para trás com gratidão para o passado e fazer um gesto promissor de compromisso para o futuro. Este é o objectivo da Migratio que, depois de ter trabalhado na elaboração de um Conceito Global para a Pastoral dos Migrantes, está empenhada na sua implementação. Tudo isto para o bem da nossa Igreja. Este desafio é lindo, é óptimo. Consiste em procurar a unidade de um Organismo cujos membros provêm de origens culturais tão diversas. Para um país pequeno como a Suíça, este desafio torna a Igreja verdadeiramente grande e bela.

